



Representação Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### SATA FOI UM DEPÓSITO DE “BOYS” DO PS MUITO CARO PARA OS AÇORIANOS

“Estamos a falar da mesma coisa, sem soluções novas. Andamos a falar do mesmo há meses”, começou por dizer o deputado José Pacheco esta manhã na Assembleia Regional aquando do debate de urgência sobre "Plano de Reestruturação da SATA e a situação financeira do Grupo SATA".

O CHEGA acusou o anterior governo socialista pela “péssima gestão” da SATA ao longo dos últimos anos, lembrando que um anterior presidente escolhido pelos socialistas “disse que não percebia nada de aviação, mas ia dirigir uma companhia aérea. Isso não cabe na cabeça de ninguém. Isso foi brincar às companhias aéreas”.

José Pacheco denunciou que “a SATA foi um depósito de “boys” do Partido Socialista”, o que ajudou a que a companhia aérea regional se afundasse em dívidas e rotas deficitárias. Para o deputado do CHEGA, tanto na vida como nas empresas “só podemos ter o que podemos pagar. E durante muitos anos andámos a pagar uma ilusão, um capricho”, que aumentou ainda mais o passivo da companhia aérea. Falando em capricho, José Pacheco anunciou que também vai pedir ao governo regional de coligação informações sobre os recém-anunciados voos diários para a ilha do Corvo. “Aqui não há exceções. Os Açores são 9 ilhas e não vamos usar a companhia aérea para brincar”, reforçou.

No entanto, o parlamentar lembrou que há alternativas à SATA e recordou que também já “foram enterrados largos milhões na TAP e continuamos sem saber o papel da TAP nos Açores. Eu, enquanto cidadão português, quero saber qual é o papel da TAP nos Açores”.

Além disso, José Pacheco referiu que é necessário separar a Azores Airlines da SATA Air Açores, por considerar ser fundamental a ligação aérea entre todas as ilhas. “O CHEGA já anda a dizer isso há muito tempo, mas foi preciso um puxão de orelhas de Bruxelas. Temos de salvaguardar a nossa ligação inter-ilhas, falar com seriedade e não fazer demagogia”, referiu.

E deixou um alerta ao governo: “quem percebe as dificuldades da vida, não percebe como se enterra tanto dinheiro na SATA. Senhores governantes, se enterrarem mais dinheiro na SATA, vão para o fundo também. Há muito para resolver nesta terra e não para enterrar na SATA”, concluiu.

**Horta, 6 de Julho de 2022**

**CHEGA | Comunicação**